

## HORIZONTES

Periódico Quadrimestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco  
Volume 35 Número 1 Janeiro/Abril de 2017  
ISSN 0103-7706 (Impressa)  
ISSN 2317-109x (Online)

O periódico *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito do periódico é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos, ensaios e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, o periódico aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores *ad hoc*. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

O periódico é composto de números temáticos coerentes com o seu escopo e/ou artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações do periódico Horizontes são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores do periódico.

### Editores

Adair Mendes Nacarato  
Carlos Roberto da Silveira

Daniela Dias dos Anjos  
Márcia Aparecida Amador Mascia

### Organizadores do número temático: Educação, patrimônio cultural e decolonialidade

Maria de Fátima Guimarães  
Elison Antonio Paim

### Conselho Editorial

Ademir Donizeti Caldeira - UFSCar  
Alfredo Veiga-Neto - UFRGS  
Beatriz Maria Eckert-Hoff - UniAnhietá  
Carlos Alberto de Oliveira - Unitaú  
Celina Ap. Garcia de Souza Nascimento - UFMS  
Daniel Clark Orey - UFOP  
Dario Fiorentini - Unicamp  
Décio Gatti Júnior - UFU  
Denise Silva Vilela - UFSCar  
Elisabeth Ramos da Silva - Unitaú  
Elizeu Clementino de Souza - UNEB  
Ernesto Sérgio Bertoldo - UFU  
Gelsa Knijnik - UNISINOS  
Juliana Santana Cavallari - Univás  
Maria Ângela Borges Salvadori - USP  
Maria Auxiliadora Bueno Megid - Puccamp

Maria Cristina Soares Gouveia - UFMG  
Maria Gorete Neto - UFMG  
Maria José Rodrigues Faria Coracini - Unicamp  
Maria Laura Magalhães Gomes - UFMG  
Maria Teres a Menezes Freitas - UFU  
Maura Corsini Lopes - UNISINOS  
Maurício Rosa - UFRGS  
Patrick Anderson - Université de Franche-Comté  
Rebecca Rogers - Université Paris Descartes  
Renata Prenstteter Gama - UFSCar  
Rita de Cássia Galego - USP  
Rosana Giaretta Sguerra Miskulin - UNESP/RC  
Samuel Edmundo López Bello - UFRGS  
Vanessa Moreira Crecci - USF  
Vera Lúcia Gaspar da Silva - UDESC

### Consultores *ad hoc*

Edilene Mizaél de Carvalho Perboni - UEMG  
Fernando Antonio Peres - Sec. Municipal Educação-SP  
Marcelo Leite - IFSULDEMINAS  
Maria Walburga dos Santos - UFSCar  
Monica de Ávila Todaro - UFSJ

Nilo Agostini - USF  
Reginaldo Fernando Carneiro - UFJF  
Renata Bernardo - USF  
Renata Prenstteter Gama - UFSCar

### Editora de texto

Márcia Aparecida Amador Mascia

### Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação

Samanta Mazzolini

## Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação  
Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*  
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação  
Rua: Senador Lacerda Franco, 360, Centro  
CEP: 13250-400 Itatiba-SP  
Tel: (11) 4534-8000  
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/>

Editora Universitária São Francisco - EDUSF  
Av. Francisco de Assis, 218  
CEP: 12916-900 Bragança Paulista – SP

Horizontes / Universidade São Francisco. -- Vol. 14 (1996)-. -- Bragança Paulista:  
Editora Universitária São Francisco, 1996-  
v. : il.

Anual, 1996-2003; semestral, 2004-  
Continuação de: Revista das Faculdades Franciscanas (1983-1985); Revista da  
Universidade São Francisco (1986-1989); Horizontes: revista de ciências humanas  
(1990-1995)

Disponível on-line: <http://www.usf.edu.br/revistas/horizontes>

ISSN 0103-7706 (versão impressa)

ISSN 2317-109X (versão on-line)

1. Ciências humanas - Periódicos. 2. Linguagem - Periódicos. 3. Educação -  
Periódicos. 4. Educação matemática - Periódicos 5. Historiografia - Periódicos.  
I. Universidade São Francisco.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de  
Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

Pede-se permuta  
Se pide canje  
We ask for Exchange  
On demande l'échange  
Man bittet um Austausch  
Si richiede lo scambio

## Indexadores

Actualidad Iberoamericana  
Clase Periodica  
BBE – Bibliografia Brasileira de Educação (Brasil, Cibec/Inep/MEC)  
[http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa\\_thesauro.php](http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesauro.php)  
Diadorim  
Edubase  
Google Scholar  
Psicodoc  
Ulrich's  
Portal de Periódicos CAPES/MEC

## Divulgadores

Google Analytics

## Sumário

- 05 Editorial
- Número temático*
- 09 **Educación, humanidades y opción decolonial**  
*Andrés Argüello Parra*
- 19 **Educação, patrimônio cultural e relações étnico-raciais: possibilidades para a decolonização dos saberes**  
*Carmen Zeli de Vargas Gil*  
*Carla Beatriz Meinerz*
- 35 **Pedra e palavra: patrimônios culturais e formação de professores**  
*Cynthia Simioni França*  
*Nara Rúbia de Carvalho Cunha*  
*Guilherme do Val Toledo Prado*
- 49 **Histórias, memórias e significados educacionais da Casa Lambert: a patrimonialização de um espaço de habitar**  
*Arnaldo Pinto Junior*  
*Márcia Regina Rodrigues Ferreira*
- 59 **Memória e escola: olhares sensíveis para um patrimônio cultural**  
*Maria Sílvia Duarte Hadler*  
*Maria Elena Bernardes*
- 71 **Construindo cidadania: o projeto requalificação da Feira de São Joaquim em Salvador**  
*Valdemar de Assis Lima*  
*Elison Antonio Paim*
- 81 **Educação do olhar e das sensibilidades pela leitura de imagens visuais nos livros didáticos de História**  
*João Batista Gonçalves Bueno*  
*Maria de Fátima Guimarães*  
*Luzia Batista de Oliveira Silva*
- 91 **Uma experiência local de patrimônio cultural e educação no Tocantins**  
*Juliana Ricarte Ferraro*  
*Ariel Elias Nascimento*
- 99 **Formando professoras de ciências para o diálogo intercultural na pesquisa e no ensino a partir de um trabalho colaborativo**  
*Geilsa Costa Santos Baptista*  
*Dirlane Gomes e Silva*
- 113 **Educação Patrimonial e História da Educação: contribuições para a formação de professores**  
*Cláudia Maria Soares Rossi*

*Artigos*

- 121 **A importância da cooperação internacional na formação superior de angolanos**  
*Ermelinda Liberato*
- 133 **A pós-graduação *lato sensu* na trajetória profissional de professores de Educação Física**  
*Ana Paula Bernardi*  
*Franciele Roos da Silva Ilha*  
*Hugo Norberto Krug*
- 141 **Construção da Escala Todaro: atitudes de crianças em relação a idosos**  
*Mônica de Ávila Todaro*
- 151 **Teses defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017.**
- 153 **Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de maio de 2016 a outubro de 2016**
- 157 **Normas para publicação**  
*Publishing Norms*

## Editorial

Este número da revista Horizontes traz reflexões elaboradas no balizamento de desafios teóricos e metodológicos ancorados em questões relativas à educação, ao patrimônio cultural e à decolonialidade. Seu recorte temático foi tomado como uma provocação salutar para que alguns autores, com formações distintas, de diferentes lugares e instituições, se mobilizassem no sentido de socializar, através de seus artigos e relatos, reflexões e experiências acerca da temática privilegiada, no diálogo com a epistemologia decolonial, que vem sendo consolidada, especialmente na América Latina, desde o último quartel do século XX.

Esta provocação teve por mote o anseio de agenciar e tencionar o imbricamento entre tais questões. Considerou-se que, na contemporaneidade, as marcas da provisoriedade de significados e de seus deslocamentos contínuos na disputa por símbolos, por diferentes segmentos sociais, às vezes de uma mesma comunidade, poderiam ser flagrados a par dos procedimentos determinados por esse mote. Assim como a disputa por símbolos, que ora legitima a valorização de um determinado patrimônio cultural, ora o relega ao esquecimento ou à destruição, em um determinado período. Tal imbricamento, tomado metaforicamente como uma arena de tensões e conflitos, na qual se têm saberes e práticas sociais mobilizados e atravessados por subjetividades, intencionalidades e sensibilidades plurais. Estes, dentre outros possíveis aspectos, quando flagrados, podem desvelar histórias, memórias, ressentimentos, resistências e permanências culturais.

Tomou-se essa arena como um lugar prenhe de significados, no qual é possível flagrar tentativas de conformação de fronteiras que se chocam com territorialidades movediças, ancoradas em experiências múltiplas de projeção, ocupação e uso do espaço, marcadas por interesses econômicos e políticos, por questões étnico-raciais, religiosas, linguísticas, de gênero, ambientais etc. Por conseguinte, para os editores promover o imbricamento entre a educação, o patrimônio cultural na perspectiva da decolonialidade pressupôs colocar em pauta

questões que, para um leitor mais afoito, podem parecer ingênuas, pueris, fáceis de responder, tais como: O que é patrimônio cultural? Qual patrimônio cultural se valoriza e se busca preservar? Valoriza-se e preserva-se para quem? Por que se valoriza e se busca preservar este patrimônio e não outro, neste contexto sociocultural?

Mas, ao se promover o imbricamento dessas questões, também se julgou que é preciso impactar o olhar e a sensibilidade daqueles que se voltam à seara do patrimônio cultural, desnaturalizando uma dada percepção e concepção de patrimônio cultural, dando historicidade e contextualizando o que o senso comum pode fazer supor que seja atemporal e distante de relações de poder – como os padrões de beleza arquitetônicos, os juízos de valor sobre manifestações religiosas de origem africana, as práticas culturais de comunidades indígenas consideradas primitivas porque não dominam a escrita, por exemplo. Essa percepção e concepção é fruto do apaziguamento propiciado por uma formação e repertório eurocêntricos, que tendem a silenciar as tensões e os conflitos que envolvem a identificação, a valorização e a preservação do patrimônio cultural.

Os editores acreditam que, ao proporem o imbricamento entre questões relativas à educação, ao patrimônio cultural e à decolonialidade, podem estimular a emergência de reflexões criativas, que acolhem várias vozes e sujeitos históricos, envolvidos com a construção do conhecimento, a percepção e o uso e a fruição de bens culturais (materiais e imateriais), levando-se em conta que, na maior parte das vezes, vivenciamos uma educação das sensibilidades que nos estimula a esquecer, a apagar e a silenciar as memórias e histórias plurais, excluindo do horizonte a possibilidade de trazer para a seara do patrimônio reflexões sobre a necessidade de se reconhecer que, quando nos reportamos à cultura material e imaterial de um dado espaço/tempo, essa temática se torna extremamente delicada, uma vez que qualquer iniciativa na seara patrimonial implica assumir tensões, disputas e conflitos, nem sempre em igualdade de condições e,

muito menos, com a certeza do sucesso da empreitada.

Esse número temático da Revista Horizontes reúne nove artigos e um relato de experiência de pesquisadores, oriundos de diferentes áreas do conhecimento, que têm em comum o interesse pelo patrimônio cultural.

O primeiro artigo “Educación, humanidades y opción decolonial”, de Andrés Argüello Parra (Universidad Santo Tomás, Seccional Tunja, Colômbia), na perspectiva da decolonialidade, preconiza uma proposta de integração de perspectivas educativas e sociais acerca dos universos de entendimento alternativos à Modernidade. Para tanto, o autor propõe novas questões para o ser humano e sua relação com o cosmos, acompanhadas dos pressupostos de uma pedagogia decolonial.

No artigo “Educação, patrimônio cultural e relações étnico-raciais: possibilidades para a decolonização dos saberes”, de Carmen Zeli de Vargas Gil (FE da Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Carla Beatriz Meinerz (FE – PPG em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), temos a articulação da educação das relações étnico-raciais com as abordagens das histórias e culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras, com vistas a analisar os usos de espaços de memória, monumentos, arquivos, museus e memoriais, problematizados a partir da capacidade ou não de proporcionarem visibilidade e positividade para negros e indígenas.

“Pedra e palavra: patrimônios culturais e formação de professores”, de autoria de Cynthia Simioni França (Universidade do Norte do Paraná), Nara Rúbia de Carvalho Cunha (UFOP) e Guilherme do Val Toledo Prado (FE – PPG em Educação – UNICAMP), promovem o diálogo entre duas pesquisas de doutoramento voltadas à formação docente. Estas, na perspectiva da pesquisa-ação, focalizam professores de Educação Básica de escolas públicas de Londrina-PR e Ouro Preto-MG, nas quais foi tematizada a relação entre produção de conhecimentos histórico-educacionais e experiências vividas, na perspectiva da formação docente, privilegiando-se os patrimônios culturais detonadores de reflexão.

Arnaldo Pinto Junior (FE – PPG em Educação – UNICAMP) e Márcia Regina

Rodrigues Ferreira (Secretaria Municipal de Educação, Santa Teresa – ES), no artigo “Histórias, memórias e significados educacionais da Casa Lambert: a patrimonialização de um espaço de habitar”, focalizam histórias, memórias e experiências educacionais na relação com o processo de patrimonialização da Casa Lambert, simbolicamente, a construção mais antiga de Santa Teresa (ES), tombada em 1985. Os autores propõem que o patrimônio é um espaço que educa por meio do contínuo, difuso e incisivo processo de educação das sensibilidades, fornecendo-nos subsídios para se pensar a cultura como um campo de tensões, conflitos e negociações.

As autoras do artigo “Memória e escola: olhares sensíveis para um patrimônio cultural”, Maria Sílvia Duarte Hadler (CMU – UNICAMP) e Maria Elena Bernardes (CMU – UNICAMP), trazem reflexões sobre as relações entre memória, patrimônio cultural, sensibilidades e educação a partir da experiência de um projeto de extensão desenvolvido pelo Centro de Memória – UNICAMP, junto com professores de uma escola pública municipal de Campinas (SP), entre 2014 e 2015. A pesquisa acolheu atividades em documentos do acervo escolar e entrevistas com membros da comunidade escolar. O seu término se deu com a organização de uma exposição fotográfica com imagens de cenas cotidianas que se referiam a momentos significativos da história da escola.

O artigo “Construindo cidadania: o projeto requalificação da Feira de São Joaquim em Salvador”, de Valdemar de Assis Lima (Curso de Museologia – UFSC) e Elison Antonio Paim (PPGE – UFSC), privilegia reflexões em torno da pesquisa acerca da requalificação da Feira de São Joaquim em Salvador (BA), ocorrida em 2008, realizada por uma equipe multidisciplinar, fruto de um convênio firmado entre a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT) e o Governo Federal, através do Ministério da Cultura, supervisionada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A pesquisa pressupôs o diálogo com feirantes e frequentadores do local, bem como a análise de diferentes fontes documentais. Registrou os saberes e fazeres realizados valendo-se da

conexão cultura/educação na valorização do ser humano, fundamentados na busca da cidadania cultural.

O artigo “Educação do olhar e das sensibilidades pela leitura de imagens visuais nos livros didáticos de História”, de João Batista Gonçalves Bueno (PPGH – UFPB e PPGFP – UEPB), Maria de Fátima Guimarães (PPGSS em Educação – USF) e Luzia Batista de Oliveira Silva (PPGSS em Educação – USF), privilegia as práticas de educação do olhar e das sensibilidades através de imagens visuais impressas nos livros didáticos de ensino de História, partindo do pressuposto que as imagens impressas expressam informações relativas à ideia de patrimônio cultural ressaltando valores estéticos e simbólicos eurocêntricos. Problematiza os motivos pelos quais o processo de leitura de imagens visuais no ensino de História ganhou relevância, a partir do final da década de 1960 e início da década de 1970, período a partir do qual os livros didáticos passaram a apresentar uma grande quantidade de imagens, o que estimulou a emergência de novas perspectivas metodológicas destinadas a explorar as potencialidades de tais imagens.

O artigo “Uma experiência local de patrimônio cultural e educação no Tocantins”, de Juliana Ricarte Ferraro e Ariel Elias Nascimento, ambos do Curso de História da Universidade Federal de Tocantins, focaliza o Projeto Patrimônio Cultural em Sala de Aula: novos olhares e saberes, realizado na cidade de Porto Nacional (TO), que analisou a questão do Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial nas escolas públicas de ensino básico. Os autores mobilizam o conceito de patrimônio cultural entrelaçadamente com a educação e suas práticas, em espaços formais e não formais, o que acabou por contribuir para a valorização e reconhecimento da história local.

As pesquisadoras Geilsa Costa Santos Baptista (Universidade Estadual de Feira de Santana – BA) e Dirlane Gomes e Silva (Secretária do Meio Ambiente de Ipecaetá – BA), no artigo “Formando professoras de ciências para o diálogo intercultural na pesquisa e no ensino a partir de um trabalho colaborativo”, mapearam a possibilidade de formação de duas professoras de ciências para o diálogo intercultural a partir de um trabalho

colaborativo envolvendo intervenções pedagógicas em salas de biologia de uma escola do estado da Bahia. O estudo qualitativo permitiu repensar aspectos voltados para as interações dialógicas que ocorrem durante os processos de ensino e aprendizagem e na pesquisa com relação à formação inicial e continuada dos professores de ciências.

Cláudia Maria Soares Rossi, do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal de Lavras (MG), em seu relato “Educação Patrimonial e História da Educação”: contribuições para a formação de professores, discute as possibilidades de articulação entre o ensino da História da Educação e o da Educação Patrimonial no contexto de formação de professores. São discutidos conceitos de educação, história, memória, educação patrimonial, identidade e patrimônio. Este trabalho aborda a Educação Patrimonial como um processo de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural.

Este volume é complementado por três artigos de demanda espontânea.

O primeiro deles, “A importância da cooperação internacional na formação superior de angolanos”, é de autoria de Ermelinda Liberato, da Universidade Agostinho Neto/FCS-UAN, Luanda/Angola. Nele, a autora discute a educação superior em Angola, contextualizando como ocorre a formação dos angolanos e, em razão dos constrangimentos que o país tem sofrido ao longo dos anos, os estudantes buscam por formação no exterior. Daí a importância da cooperação internacional para encaminhamento dos estudantes, principalmente para países como Portugal e Brasil, pela proximidade com a língua.

Os autores Ana Paula Bernardi, da Faculdade do Futuro (MG), Franciele Roos da Silva Ilha, da Universidade Federal de Pelotas (RS), e Hugo Norberto Krug, da Universidade Federal de Santa Maria (RS), no texto “A pós-graduação *lato sensu* na trajetória profissional de professores de Educação Física”, trazem resultados da pesquisa que objetivou analisar a percepção de professores de Educação Física, participantes de um curso de pós-graduação *lato sensu*, e que teve a narrativa oral como fonte de produção de dados.

Finalmente, Mônica de Ávila Todaro, professora da Universidade Federal de São João

Del Rey (MG), no texto “Construção da Escala Todaro: atitudes de crianças em relação a idosos”, descreve a criação da Escala Todaro, utilizada para avaliar atitudes de crianças em relação a idosos, na perspectiva da Pedagogia Progressista.

O volume se encerra com a relação de dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da

USF (SP), no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017.

Maria de Fátima Guimarães  
Elison Antonio Paim

Organizadores do número temático  
Educação, patrimônio cultural e decolonialidade